

ANAIS DA III EXPOSIÇÃO -
II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO
ESCAVANDO HISTÓRIA: São Raimundo
Nonato além dos cem anos

MEMÓRIA E HISTÓRIA DE JUREMA - PI: uma tentativa de resgate do patrimônio cultural desvalorizado

Regiana Coelho de Souza
Celito Kestering

Setembro de 2014

III Exposição
II Ciclo de Palestras

Realização
Grupo PET Arqueologia / UNIVASF
Campus Serra da Capivara

Organização
Celito Kestering

Colaboração
Janaína Carla dos Santos
Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva
Mauro Alexandre Farias Fontes
Nívia Paula Dias de Assis
Vivian Karla de Sena
Waldimir Maia Leite Neto
Gisele Daltrini Felice

Apoio Administrativo
José Hermes Carvalho Paes
Lívia de Oliveira e Lucas
Paulo Oliveira Silva
Sandro Ribeiro de Castro

Membros Externos
Alix Pereira Galvão – REEEPI
Ana Stela de Negreiros Oliveira – IPHAN
Déborah Gonsalves Silva – UESPI
Niède Guidon – FUMDHAM

Bolsistas
Ingrid Lopes de Oliveira
Leonardo Tomé de Souza
Rodrigo Bernardo da Silva
Taiguara Francisco Alexo da Rocha Silva
Amanda Nunes Cavalcante
Jaqueline Lima de Amorim
José Thiago Alves dos Santos Silva
Erivaldo Araújo Costa Júnior
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa
Mariana Zanchetta Otaviano
Regiana Coelho de Souza
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes

Voluntários
Michele Janes Braga
Rafaela Fonseca de Oliveira
Juliano Arão Pereira da Silva
Lucas Ribeiro dos Santos Assis
Ana Raquel Neves Maia
Alinny Paes Landim Alves
Augusto Moutinho Miranda
Marlene dos Santos Costa

ISSN 2358-7717

ANAIS DA III EXPOSIÇÃO – II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: SÃO RAIMUNDO NONATO ALÉM DOS CEM ANOS

GRUPO PET ARQUEOLOGIA / UNIVASF
Rua João Ferreira dos Santos, S/N
Bairro Campestre – CEP: 64.770-000
E-mail: petescavandohistoria@gmail.com
São Raimundo Nonato – Piauí

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8

PALESTRAS

01 **O Sítio Arqueológico Histórico Sobrado da Conceição** 9
Gisele Daltrini Felice, Adriana Mayra de Almeida Soares e Tânia Maria de Castro Santana

02 **Umbuzeiro dos Defuntos no Contexto da História de São Raimundo Nonato – PI** 10
Celito Kestering e Gizelle Santos de Sousa

03 **PET – Biomecânica: Educação Postural** 23
Marcelo de Maio Nascimento

COMUNICAÇÃO ORAL

01 **Memória e História de Jurema – PI: uma tentativa de resgate do patrimônio cultural desvalorizado** 24
Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

02 **Miscigenação Física e Cultural na Freguesia de Sento Sé – BA, durante a Segunda Metade do Século XVIII** 30
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

03 **Cemitério Nossa Senhora de Lourdes: Lugar de Memória da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 36
Kelly Patrícia Nunes de Aquino e Raquel da Silva Santos

04 **Comunidades Esquecidas: Memória, História e Patrimônio dos Quilombos do Sudeste do Piauí** 47
Augusto Moutinho Miranda e Celito Kestering

05 **Educação Patrimonial: Um Diálogo entre o Passado e o Presente em Busca da Valorização e Preservação do Patrimônio Cultural da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 51
Marlene dos Santos Costa e Celito Kestering

06 **Comida na Rua: Comida pelas Ruas de São Raimundo Nonato – PI** 53
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Miqueliny da Costa Santos e Renata Santana Paz Landim Negreiros

07 **Acervo Fúnebre: Arquitetura e Informação nos Cemitérios de São Raimundo Nonato – PI** 54
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Alessandra de Araújo Bastos, Marina Silva Carvalho, Tainara de Santana Castro e Antônio Josinaldo Silva Bitencourt

08 **A Nova História e sua Contribuição para a Teoria e Metodologia da Arqueologia Pública no Brasil** 55
Jaime de Santana Oliveira

09 **O Cais, as Embarcações e a Economia de Remanso Velho e Remanso Novo – BA** 59
Alessandra Rocha da Silva e Celito Kestering

10 **Identificação da Paleofauna Pleistocênica e Holocênica nas Pinturas Rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara e Entorno** 66
Iderlan de Souza, Celito Kestering e Eliete de Sousa Silva

11 **Rio e Vegetação: Um Estudo de Caso do Rio Piauí na Área Urbana de São Raimundo Nonato – PI** 78
Ingrid Lopes de Oliveira e Celito Kestering

12 **Turismo e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural como Instrumentos de Revitalização Urbana: Um Olhar sobre o Centro Histórico de São Raimundo Nonato – PI** 81
Vanessa da Silva Belarmino e Celito Kestering

13 **A Incógnita da Presença Indígena na História de Jurema – PI** 89
Aldemir Monteiro de Assis, Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

14 **Atributos Conservados e Modificados nos Cemitérios Submerso e Atual da Cidade de Remanso – BA** 94
Sara Oliveira de Souza e Celito Kestering

15 **Relação entre o Patrimônio Humano e o Patrimônio Cultural no Parque Nacional Serra da Capivara** 102
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa e Celito Kestering

16 **Açude das Nações em São Raimundo Nonato – PI** 108
Lucas Ribeiro dos Santos Assis e Celito Kestering

17 **História, Memória e Conservação do Patrimônio Natural na Fazenda Itaú em Remanso – BA** 114
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy, Ana Caroline Texeira Maciel, Augusto Cesar, Erivaldo Araújo Costa Júnior, Rafael Gonçalves e Celito Kestering

18 **O Folclore e as Festas Populares de Remanso – BA** 123
Ítalo Barbosa de Souza e Celito Kestering

19 **São Raimundo Nonato Além dos Cem Anos: Um Levantamento Etno-Histórico** 127
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

20 **Cultura imaterial agregada ao Carreiro dos Meninos** 131
Alan Alves Ribeiro e Sarah Tayran Guerra de Araújo

21 **Folia de Reis em Jurema – PI (1950-1990): Cantos como Testemunho Histórico** 138
Eilane de Castro Cavalcante e Kalliany Moreira Menezes

22 **Memórias de Carnaval: São Raimundo Nonato – PI (1970-1990)** 142
Jeisa de Sousa França e Francisco Chagas Oliveira Atanásio

23 **Retalhos Históricos e Vestígios Arqueológicos do Sobrado da Conceição em Bonfim do Piauí** 146
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes e Celito Kestering

24 **Entendendo a Ocupação Colonial do Piauí a Partir de um Documento Histórico: O Diário de Antônio do Rego Castelo Branco** 149
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

25 **Contexto Geoambiental da Lagoa da Ponta Baixa, em Jaguarari – BA** 155
Tamires Daniele de Jesus e Celito Kestering

26 **Construção de Terra Crua: Uma Introdução à Pesquisa da Taipa de Mão na Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 163
Iderlan de Souza, Sara Oliveira de Souza, Semírames Santos Freire e Leonardo de Farias Leal

27 **Sob a Ótica Arqueológica: Arquitetura Popular, Memória e Patrimônio em São Raimundo Nonato – PI** 164
Jaqueline Lima de Amorim e Celito Kestering

E-PÔSTER

01 **Memórias e Histórias da Apicultura na Região Sudeste do Piauí** 166
Erivaldo Araújo Costa Júnior e Celito Kestering

02 **História e Memória das Máquinas de Datilografia do Museu do Sertão Antônio Coelho, em Remanso – BA** 168
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy e Celito Kestering

EXPOSIÇÃO

01 **Índios de Sento Sé – BA na Segunda metade do Século XVIII** 171
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

02 **Indicativos da Sobrevivência Física e Cultural da Nação Sento Sé no Serrote da Gameleirinha, Fazenda São Romão** 180
Leylianny Mara Oliveira Paes e Celito Kestering

MEMÓRIA E HISTÓRIA DE JUREMA - PI: UMA TENTATIVA DE RESGATE DO PATRIMÔNIO CULTURAL DESVALORIZADO

Regiana Coelho de Souza (Fig. 1)
Celito Kestering

Estudante do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Bolsista do Grupo PET – Arqueologia - UNIVASF. E-mail: regiana11@hotmail.com

Licenciado em Filosofia, Psicologia e Sociologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL, 1974); Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF, 1980); Especialista em Realidade Brasileira, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES, 1981); Mestre em História (2001) e doutor em Arqueologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2007); Professor Adjunto 4 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Tutor do Grupo PET – Arqueologia - UNIVASF.
E-mail: celito.kestering@gmail.com

RESUMO

Com o presente trabalho pretende-se apresentar informes referentes ao início da pesquisa que se está realizando no município de Jurema – PI, com o intuito de promover uma conexão entre a História e a Memória dessa cidade sob a perspectiva da Arqueologia e da Preservação Patrimonial. Com base em dados materiais, imateriais e documentos históricos procura-se resgatar a cultura, o patrimônio e a memória adormecida da região sudeste do Piauí. Entrevistam-se pessoas idosas da região e faz-se um levantamento de documentação primária e secundária para a obtenção de dados que permitam relatar histórias conservadas na memória, nos artefatos e nos documentos eclesiásticos. Este trabalho contribuirá para uma releitura acadêmica da memória coletiva e do passado histórico de Jurema – PI que é desconhecido por grande parte de seus moradores porque não há relatos de pesquisas com este enfoque até o presente momento. Apresenta-se a formação histórica do município, assim como todos os dados arqueológicos e históricos que surgem no decorrer da pesquisa. Utiliza-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e a pesquisa direta. A pesquisa bibliográfica é necessária para subsidiar as discussões das temáticas e como embasamento para inferir os resultados. A pesquisa direta tem a finalidade de analisar *in situ* a área objeto de estudo e possibilitar o registro audiovisual que consiste em fotografias e entrevistas. Com o decorrer da pesquisa, procura-se verticalizar os estudos e construir um arcabouço teórico acerca de diferentes temas que aparecem, como memória coletiva, memória individual, História Oral e outros assuntos. Nesse contexto, buscam-se referências teóricas, para colaborar no entendimento do trabalho de campo e na análise dos resultados.

Palavras-chave: Patrimônio cultural. História. Memória. Jurema - PI.

Figura 1 – Comunicação oral feita por Regiana Coelho de Souza



Foto: Celito Kestering (2014)

1 OBJETIVOS

Promover a conexão entre a História e a Memória para resgatar o patrimônio cultural na cidade de Jurema - PI.
Resgatar a história adormecida na memória dos moradores mais velhos e torná-la conhecida pelo público regional.
Fazer um paralelo entre a forma como cada geração enxerga e valoriza a cultura regional e o que cada um conhece sobre a história da cidade de Jurema.

2 JUSTIFICATIVA

Necessidade de compreender e conhecer a história e a cultura pretérita que deu origem à atual cidade de Jurema, que é desconhecida por grande parte dos moradores.

3 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica para subsidiar as discussões das temáticas e fornecer embasamento para inferir os resultados.
Pesquisa direta para analisar *in situ* a área e o objeto de estudo e possibilitar o registro audiovisual das entrevistas.

4 JUREMA – PI

O município foi criado em 26/01/1994 e instalado em 01/01/1997, sendo sua área proveniente dos municípios de Anísio de Abreu e Caracol. O primeiro nome da região foi Lagoa do Bonsucesso, porém seu nome foi mudado para vila de Jurema em homenagem a uma índia chamada Jurema que havia sido capturada por um comerciante e que era admirada por todos os coronéis da região por sua beleza. Com o falecimento desta decidiram mudar o nome para Vila de Jurema (Fig. 2).

Figura 2 – Localização do município de Jurema no Piauí



Fonte: CPRM (2013)

5 A PESQUISA

Entrevistas com senhoras da terceira idade, representantes educacionais, estudantes do primeiro e do segundo grau.
Registro de artefatos de manufatura local que eram bastante utilizados em tempos passados e que as gerações atuais desconhecem seu uso: Folia de Reis (Fig. 3); Roda de São Gonçalo (Fig. 4); Quadrilha junina e comida regional.

Figura 3 – Folia de Reis



Foto: Regiana Coelho de Souza (2014)

Figura 4 – Roda de São Gonçalo



Foto: Regiana Coelho de Souza (2014)

6 A VISÃO DOS ALUNOS E REPRESENTANTES EDUCACIONAIS

Qual a importância dos eventos culturais realizados pelas escolas?
Uma forma de relembrar, preservar as culturas criadas por eles próprios (Manoela Neves, 15 anos. Estudante do segundo grau).
Como estudante e participante ativa da escola que promoveu o evento, qual a visão que você tem sobre esse tipo de evento?
Além de mostrar para os que não conhecem esses costumes, mostra para as pessoas mais velhas que o que eles faziam não foi esquecido (Gerlane Silva, 14 anos. Estudante do primeiro grau).

7 ENTREVISTAS COM OS MORADORES MAIS VELHOS

Desde quando a senhora canta São Gonçalo?
Faz muito tempo, eu tinha uns 20 anos quando aprendi com minha tia (Fig. 5). Só tem eu aqui na região que sabe cantar (Antônia Pereira, 72 anos).

A senhora sabe fiar algodão para fazer linha, como faziam em tempos passados?
Sei, até eu ainda faço pra passar o tempo (Fig. 6 e 7). Estou fiando para fazer um “culchunilo”. Minha vó que me ensinou (D. Antônia, 85 anos).

8 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se que há um patrimônio cultural bastante diversificado e que está cada vez mais desaparecendo, devido ao descaso das ultimas gerações. Saberes que foram passados de geração em geração estão se perdendo. Os eventos promovidos pelas escolas ainda não são suficientes para resgatar a cultura popular local, que se encontra preservada apenas na memória de alguns poucos moradores.

Figura 5 – Roda de São Gonçalo cantada por Antônia Pereira



Foto: Regiana Coelho de Souza (2014)

Figura 6 – Dona Antônia fiando algodão



Foto: Regiana Coelho de Souza (2014)

Figura 7 – Fuso de fiar algodão



Foto: Regiana Coelho de Souza (2014)

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados foram bastante satisfatórios. Conseguiu-se fazer o levantamento de muitas informações e conhecer parte de uma história que até então se encontrava invisível.
Ao final desta etapa da pesquisa, percebeu-se a necessidade de registrar e tornar públicas essas informações de caráter urgente, devido às informações serem mais escassas a cada dia.
Pretende-se dar continuidade à pesquisa para que seja possível elaborar um dossiê o mais abrangente possível sobre a história e a cultura do povo juremense.

REFERÊNCIAS

DIAS, William Palha. **Caracol na história do Piauí**. 4 ed. Teresina – PI, 2003.

DIAS, William Palha. **Vila de Jurema**. 2 ed. Teresina – PI, 1996.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

LEGOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1994.

ODAIR, José da Silva. **Mito, memória e História Oral**. São Bernardo do Campo: Chamas, 2003.